

A autora escreve de acordo com a antiga ortografia.

RESUMO

A presente tese incide sobre o projecto de arquitectura paisagista, considerando as vertentes teóricas e práticas que o integram. A arquitectura paisagista como disciplina de síntese, é informada por múltiplos conhecimentos e saberes: das ciências da terra e da vida, das ciências sociais e humanas, das técnicas e das artes.

Como disciplina eminentemente prática, a arquitectura paisagista - à semelhança de outras disciplinas projectuais - apoia-se no projecto como tradução da prática profissional e como meio para a edificação e reforço do seu corpo disciplinar, teórico e prático. A prática de projecto, reveladora do campo experimental, é um meio para a experimentação teórica e, simultaneamente, a principal fonte dos conteúdos disciplinares teóricos.

Esta tese, através da apresentação de doze projectos de arquitectura paisagista, pretende contribuir para o aprofundamento dos aspectos teóricos e práticos que orientam a concretização do projecto de paisagem. A reflexão sobre o estabelecimento e amadurecimento da base teórica e prática, aplicada ao projecto, poderá contribuir para a clarificação do papel da arquitectura paisagista na actualidade, dos seus métodos, processos e objectivos.

Palavras-chave: arquitectura paisagista, paisagem, projecto, processo, teoria, prática.

ABSTRACT

This thesis focuses on the design aspect in landscape architecture, considering both its theoretical and practical basis. Landscape architecture as a discipline of synthesis is informed by multiple fields of knowledge and expertise: from engineering and earth sciences, to social and human sciences and arts.

As an eminently practical discipline, landscape architecture - like other design disciplines - supports the design as a translation of the professional practice and as a means for building and strengthening its disciplinary body, both in its theoretical and practical aspects. As a notable example of the experimental method, the design practice is a means for testing its theoretical base while simultaneously being the main source of theoretical advances.

This thesis, through the detailed analysis of twelve distinct projects, aims to broaden the theoretical and practical basis that guide the implementation of projects in landscape architecture. By reflecting on the establishment and maturation of the theoretical and practical basis applied to the design, this thesis aims to contribute to the clarification of the role of landscape architecture in the present time, of its methods, processes and objectives.

Keywords: landscape architecture, landscape, design, process, theory, practice.

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento muito especial aos meus orientadores, Professora Aurora da Conceição Parreira Carapinha e Professor Desidério Luis Sares Batista, pela disponibilidade que sempre demonstraram em acompanhar-me neste longo processo. A convicção, a sabedoria e a entrega - permanente e entusiástica - demonstradas pela Professora Aurora representaram para mim uma inspiração e uma motivação adicional. O seu apoio na última fase do processo, guiando e balizando os conteúdos da dissertação, foi determinante para a sua finalização. O apoio inextinguível do Professor Desidério no acompanhamento de todas as fases de desenvolvimento do processo, em especial a que precedeu a concretização da dissertação - a pesquisa bibliográfica, a orientação temática, a definição da estrutura do trabalho – permitiu e ampliou os horizontes da investigação. A ambos, agradeço por me terem orientado neste caminho.

Agradeço ao Henrique a partilha dos seus sólidos conhecimentos e reflexões, a paciência (sobretudo na última fase do processo) e a instigação permanente. Ao Pedro e ao João Luís, de quem muito me orgulho, agradeço os incentivos e a disponibilidade. A toda a família, que sempre acreditou no meu trabalho, o meu obrigada pelo apoio constante.

Aos meus colaboradores, colegas e amigos agradeço os incentivos e o apoio. Agradeço, especialmente, ao Miguel Carvalho e ao João Negrão a dedicação e empenho ao trabalho da empresa, sobretudo na fase final da dissertação. Ao Miguel agradeço, ainda, o apoio na resolução de alguns problemas técnicos e os momentos de discussão e reflexão profissional.

INTRODUÇÃO.....	1
capítulo 1 – Do Projecto e da Paisagem.....	13
(ÁGUA)	
1.1 Projectar com a paisagem.....	15
1.1.1 Arquitectura e paisagem.....	15
1.1.2 Projecto: características e componentes.....	19
1.1.3 Espaço, forma e função.....	24
1.1.4 Tempo e matéria.....	37
1.2 Projecto em paisagens de água.....	41
1.2.1 Requalificação da Zona Ribeirinha e Ilha da Fuzeta	44
1.2.2 Requalificação da rede hidrográfica adjacente ao sistema lagunar da Ria Formosa	65
1.2.3 Espaços exteriores e acessos do moinho de maré do sapal do Francisco Taborda-Reserva Natural do sapal de Castro Marim	97
capítulo 2 - Do Plano ao Projecto.....	109
(TERRA)	
2.1 Plano e Projecto: componentes, métodos e organização do processo.....	111
2.1.1 Plano e Projecto.....	111
2.1.2 Escala e transversalidade.....	113
2.1.3 Inter e Transdisciplinaridade	117
2.1.4 O método de projecto. Cronologia e organização do processo.....	119
2.2 Projecto de parques urbanos.....	130
2.2.1 Parque Urbano de S.Sebastião. Santiago do Cacém	134
2.2.2 Parque Urbano da Lagoa – Albufeira.	152
2.2.3 Plano de Pormenor do Parque Urbano de Olhão.	163
capítulo 3 - Do Projecto à Obra.....	181
(FOGO)	
3.1 Projecto e transformação.....	183
3.1.1 Experiência e transformação da paisagem	183
3.1.2 A circunstância topográfica.....	187
3.1.3 Os materiais vivos e inertes.....	189
3.1.4 A obra.....	197
3.2 Projecto e obra: intervenções em espaços exteriores de Equipamentos Públicos.....	200

3.2.1	Espaços Exteriores do Pavilhão Desportivo de S. Brás de Alportel.	204
3.2.2	Espaços Exteriores das Piscinas Municipais cobertas de S. Brás de Alportel.....	216
3.2.3	Centro Comunitário de Benafim.....	229
3.2.4	Requalificação e valorização de conjuntos hidráulicos tradicionais do concelho de S.Brás de Alportel.	240
capítulo 4 – Do Plano ao Projecto. Do Projecto à obra: o percurso criativo.....		255
(AR)		
4.1	Projectos de Reversão: do sagrado ao secular, do secular ao sagrado	257
4.1.1	Projecto do Pátio/Claustro e Cerca do Museu Municipal de Faro.	260
4.1.2	Cemitérios. Cemitério do Bom Retiro. Portimão.	282
4.2	Ideias e Representação.....	313
4.2.1	A importância do projectista.....	313
4.2.2	Desenho e representação.....	318
4.2.3	Identidade e significado.....	325
ENSAIO CONCLUSIVO.....		329
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....		347
ANEXOS.....		359
Anexo 1 – Breve explicitação sobre o Código dos Contratos Públicos.....		361
Anexo 2 – Exercício da actividade em regime de profissão liberal.....		362
Anexo 3 – Breve explicitação sobre Gabinetes de Apoio Técnico.....		363
Anexo 4 – Noções gerais - Bacia Hidrográfica; caracterização fitossociológica e séries de vegetação potencial; controlo de espécies Invasoras; sementeiras e plantações.....		365
Anexo 5 – Síntese dos actuais instrumentos de gestão territorial.....		379

ÍNDICE DE FIGURAS